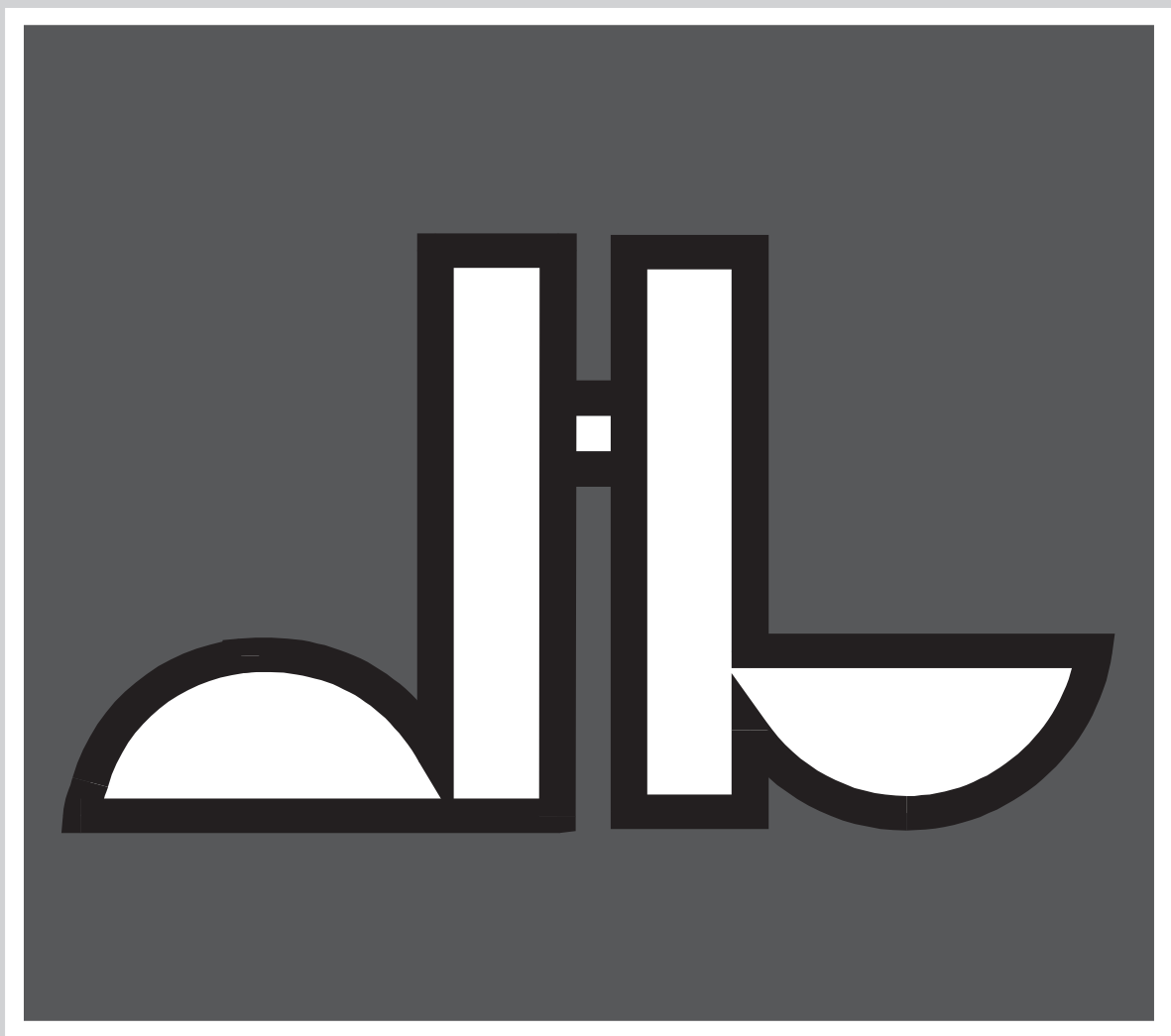




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
SESSÃO CONJUNTA

CPQ NZXKK/ P à243 / VGTÿ C/HGKT C.'37 FG'QWWDTQ FG 4235 / DTCU'NKC/FH

COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL

Presidente

Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)

1º Vice-Presidente

Deputado Andre Vargas (PT/PR)

2º Vice-Presidente

Senador Romero Jucá (PMDB/RR)

1º Secretário

Deputado Marcio Bittar (PSDB/AC)

2º Secretária

Senadora Angela Portela (PT/RR)

3º Secretário

Deputado Maurício Quintella Lessa (PR/AL)

4º Secretário

Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)

Mesa do Senado Federal

Presidente

Renan Calheiros (PMDB/AL)

1º Vice-Presidente

Jorge Viana (PT/AC)

2º Vice-Presidente

Romero Jucá (PMDB/RR)

1º Secretário

Flexa Ribeiro (PSDB/PA)

2ª Secretária

Angela Portela (PT/RR)

3º Secretário

Ciro Nogueira (PP/PI)

4º Secretário

João Vicente Claudino (PTB/PI)

Suplentes de Secretário

1º - Magno Malta (PR/ES)

2º - Jayme Campos (DEM/MT)

3º - João Durval (PDT/BA)

4º - Casildo Maldaner (PMDB/SC)

Mesa da Câmara dos Deputados

Presidente

Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN)

1º Vice-Presidente

Andre Vargas (PT/PR)

2º Vice-Presidente

Fábio Faria (PSD/RN)

1º Secretário

Marcio Bittar (PSDB/AC)

2º Secretário

Simão Sessim (PP/RJ)

3º Secretário

Maurício Quintella Lessa (PR/AL)

4º Secretário

Biffi (PT/MS)

Suplentes de Secretário

1º - Gonzaga Patriota (PSB/PE)

2º - Wolney Queiroz (PDT/PE)

3º - Vitor Penido (DEM/MG)

4º - Takayama (PSC/PR)

EXPEDIENTE

Doris Marize Romariz Peixoto

Diretora-Geral do Senado Federal

Florian Augusto Coutinho Madruga

Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações

José Farias Maranhão

Coordenador Industrial

Claudia Lyra Nascimento

Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal

Rogério de Castro Pastori

Diretor da Secretaria de Registros Legislativos de
Plenários e de Elaboração de Diários

""Zuleide Spinola Costa da Cunha

Diretora da Secretaria de Taquigrafia e Redação de
Debates Legislativos

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 22ª SESSÃO CONJUNTA (SO- LENE), EM 14 DE OUTUBRO DE 2013	02090	1.2.8 – Execução das canções “Canto de Ossanha” e “Lamento” pelos músicos Kayo Gra- co, Roberto Alves e Tiago Tunes, integrantes do Clube do Choro de Brasília	
1.1 – ABERTURA	02090	1.2.9 – Fala da Presidência (Senador Inácio Arruda)	02098
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO		1.3 – ENCERRAMENTO.....	02098
Destinada a comemorar o centenário de nas- cimento de Vinicius de Moraes.....	02090	CONGRESSO NACIONAL	
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Bra- sileiro		2 – COMISSÕES MISTAS	
1.2.2 – Execução da canção “Eu não existo sem você” pelo Coral do Senado Federal		CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1/2006).....	02100
1.2.3 – Fala da Presidência (Senador Jorge Viana)	02090	CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4/2008).....	02107
1.2.4 – Execução das canções “Valsa de Eurídice”, “Se todos fossem iguais a você” e “Berimbau” por Marcel Powell, Violonista		Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – Fipa (Resolução nº 2/2007)	02111
1.2.5 – Oradores		CCAI – Comissão Mista de Controle das Ativida- des de Inteligência (Lei nº 9.883/1999)	02112
Senador Inácio Arruda	02092	Comissões Mistas Especiais	02113
Deputado Penna	02095	3 – CONSELHOS E ÓRGÃO	
1.2.6 – Execução das canções “Gente hu- milde”, “A casa”, “O pato”, “A arca de Noé”, “Eu sei que vou te amar” e “Garota de Ipanema” por Myrlla Muniz, acompanhada por Marcelo Carva- lho, João Marinho e José Ocelo		Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70/1972)	02117
1.2.7 – Oradores		Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389/1991)	02118
Senadora Ana Amélia	02096	Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1/ 2011)	02119
Deputado Amauri Teixeira	02097		

Ata da 22ª Sessão Conjunta (Solene), em 14 de outubro de 2013

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Presidência dos Srs. Jorge Viana e Inácio Arruda

(Inicia-se a sessão às 11 horas e 22 minutos e encerra-se às 12 horas e 59 minutos no plenário do senado federal)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT-AC) – Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada a comemorar o centenário de nascimento desse grande e extraordinário brasileiro Vinícius de Moraes.

Convido para compor a Mesa, com esta Presidência, o signatário da presente sessão, pelo Senado Federal, Exmo. Sr. Senador Inácio Arruda. *(Palmas.)*

Quero felicitá-lo pela iniciativa, que, certamente, alegria o coração de todos os brasileiros e, de alguma maneira, deixa-nos orgulhosos, todos os seus colegas no Senado.

Também como signatário da presente sessão, pela Câmara dos Deputados, convido o Exmo. Sr. Deputado Penna. *(Palmas.)*

Convido para compor a Mesa o Sr. Pedro Henrique de Martino, representando a Ministra Marta Suplicy, da Cultura. *(Palmas.)*

Quero convidar a Primeira-Secretária da Delegação da União Europeia no Brasil, Sra. Joanna Pliszka Ribeiro, para compor a Mesa conosco. *(Palmas.)*

Vinícius não nos perdoaria se não tivéssemos uma representação feminina nesta Mesa. *(Risos.)*

O SR. INÁCIO ARRUDA (Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – E nós desceríamos da Mesa.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT-AC) – Com certeza.

Temos ainda mais dois convidados.

Quero convidar, também, o Diretor do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, George Torquato Firmeza, para compor a Mesa. *(Palmas.)* É um Ministro de carreira diplomata. Assim, também estamos homenageando os colegas de profissão de Vinícius de Moraes.

Por fim, quero convidar um ativista vivo da bela cultura musical brasileira, Marcel Powell, para compor a Mesa conosco. *(Palmas.)*

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, que será cantado pelo Coral do Senado Federal, sob a regência da Ma-

estrina Glicínia Mendes, acompanhado pela pianista Ana Amélia Gomyde.

(É cantado o Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT-AC) – Vamos ouvir também o Coral do Senado Federal, interpretando a canção *Eu não existo sem você*, de Vinícius de Moraes.

(Apresentação do Coral do Senado Federal.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT-AC) – Gostaria, na condição de Vice-Presidente do Senado e presidindo esta sessão solene, também de me pronunciar sobre essa figura extraordinária, esse brasileiro exemplar, o nosso poeta, músico e escritor Vinícius de Moraes.

Queria, mais uma vez, cumprimentar a todos que compõem a Mesa, esta Mesa de honra do Senado Federal. Queria cumprimentar as autoridades presentes, os demais convidados e também todos que nos acompanham pela *Rádio Senado* e *TV Senado* nesta homenagem aos 100 anos de nascimento de Vinícius de Moraes.

Senhoras e senhores, 100 anos após o seu nascimento e 33 anos após sua morte, podemos afirmar convictamente que Vinícius de Moraes foi um dos nomes mais relevantes para a arte brasileira no século XX.

Esta sessão solene do Congresso Nacional é uma evidência desse fato: a mais alta instância do Poder Legislativo federal presta esta bela homenagem a Vinícius de Moraes, em reconhecimento à riquíssima contribuição que legou à cultura brasileira, que estamos fazendo, volto a repetir, graças às iniciativas tanto do Senador Inácio Arruda quanto do Deputado Penna, a quem mais uma vez faço questão de agradecer pela iniciativa e cumprimentar.

Evidências também são as dezenas, centenas de homenagens que se estão fazendo ao Poetinha em todo o Brasil e no mundo. A diversa obra de Vinícius de Moraes é, sem dúvida alguma, merecedora de todos esses elogios, e fico feliz com o fato de que o Congresso Nacional também faz parte dessa universal manifestação de apreço a Vinícius e sua obra.

Vinicius de Moraes era dono de uma personalidade intensa e de uma curiosidade intelectual ímpar. Um homem de muitos interesses e de muitos talentos, que conseguiu, como poucos artistas no País, deixar uma marca individualíssima em toda e qualquer atividade à qual se dedicasse.

Sua obra poética é vasta, popular e de altíssima qualidade. Sua produção ombreia com a de outros gigantes da nossa poesia, contemporâneos e admiradores de Vinicius, como Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto e Carlos Drummond de Andrade.

Vários de seus poemas estão gravados na nossa memória coletiva. Eu tive o privilégio de ler, de ouvir, de assistir, de emocionar-me e ter como auxiliar na minha formação a trajetória e a produção cultural de Vinicius de Moraes. Quem não reconhece imediatamente a autoria do *Soneto de Fidelidade*, do *Soneto de Separação* ou do *Poema Enjoadinho*? Versos como “*De repente, não mais que de repente*”, “*Mas que seja infinito enquanto dure*” e “*Filhos? Melhor não tê-los! Mas se não os temos/Como sabê-lo?*”, entre tantos outros, extrapolaram os limites da poesia e se firmaram como ditos populares da língua portuguesa.

Sua obra musical é tão importante quanto sua obra literária, e ainda posso afirmar mais popular. A parceria de Vinicius de Moraes e Tom Jobim foi o encontro mais feliz da música brasileira. Eles não apenas criaram todo um movimento cultural conhecido como Bossa Nova; eles não apenas compuseram algumas das canções brasileiras mais executadas em todo o mundo, como *Chega de Saudade* e *Garota de Ipanema*; Tom e Vinicius, acima de tudo, alteraram profunda e definitivamente a paisagem musical brasileira: trouxeram leveza para nossas letras, deram sofisticação às nossas harmonias, e mostraram ao mundo que o Brasil era muito mais do que samba, carnaval e futebol.

Também na música, Vinicius nos legou alguns dos versos mais memoráveis da música popular brasileira. Todos identificam nele, de imediato, o autor de pérolas, como: “*Tristeza não tem fim, felicidade, sim*”; “*Eu sei que vou te amar*”; “*Olha, que coisa mais linda, mais cheia de graça*”; “*E, por falar em saudade, onde anda você?*”, entre tantos outros versos antológicos da nossa música popular.

Ainda ontem a Rede Globo de Televisão fazia um especial pondo no devido lugar uma fase extraordinária da carreira do nosso querido poeta. As canções infantis que fez com Toquinho, baseadas nos poemas do livro *A Arca de Noé*, marcaram toda uma geração no Brasil, e ainda hoje nos emocionamos com músicas como *Aquarela* e *A casa*. Envolveu praticamente todos os grandes nomes da música popular brasileira naquela brincadeira de cantar para e com as crianças.

A vasta e variada produção de Vinicius é tão mais surpreendente se considerarmos a intensidade com que viveu o Poetinha. Foram nove casamentos, cinco filhos, diversos endereços no Brasil e no mundo, peças de teatro, roteiros de cinema, trabalho jornalístico e 25 anos de uma carreira diplomática bruscamente interrompida pela ditadura militar.

Queria encerrar, mas não tem como encontrar a melhor e mais correta palavra muito menos um discurso protocolar para homenagear Vinicius de Moraes. Eu mesmo ensaiei e sigo ensaiando algumas notas no violão para ver se consigo pelo menos reproduzir algumas dessas frases tão fantásticas que ele nos deixou e que nos marcaram tanto.

Lembro que, quando ainda fazia o curso secundário na época, havia um *show*, numa cidade próxima de onde eu estava, no interior de São Paulo – eu fazia o Colégio Agrícola. E como perder Vinicius de Moraes? Eu não tinha dinheiro, naquela época, para pagar, nem era muito afeito a essa coisa de comprar passagem; gostava de andar de carona. E, com alguns amigos, saímos para assistir ao *show* de Vinicius e Toquinho, numa universidade no interior de São Paulo. Fomos de carona. Assistimos ao *show*, obviamente, e nos alegramos com um pouco de bebida, para ser bem contido. Durante o *show*, ali no palco, ele também estava tomando a sua bebidinha, para poder melhorar a voz, certamente, um pouco de remédio para o artista e cantor. Ele não teve dúvida: trocou a nossa bebida pela dele. Ficou bebendo a nossa bebida, que estava logo após o palco. Foi uma cena das mais fantásticas da minha vida. Terminado aquele banho de poesia, que alegrou o coração de todos nós, estávamos diante de um problema: o *show* terminou muito tarde, nem ônibus havia mais para voltarmos para a cidade onde morávamos, mas passei uma das noites mais interessantes, porque fomos para um trevo, como se chama, para tentar uma carona – impossível, na madrugada – e ali dormimos, um ao lado do outro, em pleno asfalto, num lugar protegido, cheio de alegria, olhando para o céu, pensando e lembrando a poesia de Vinicius de Moraes. Vinicius deixou marcas, como esta, na minha vida e, sei, na vida de milhões de brasileiros e de pessoas do mundo inteiro.

Concluo a minha fala, dizendo que este Congresso, simbólica e postumamente, devolveu a ele o cargo de diplomata. Porém, o posto de um de nossos maiores poetas e compositores nunca lhe foi disputado. Vinicius de Moraes segue ocupando um lugar de destaque no afeto de todos os brasileiros.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT-AC) – Vamos ouvir agora as canções

Valsa de Eurídice, de Vinícius de Moraes; *Se Todos Fossem Iguais a Você*, de Vinícius e Tom Jobim; e *Berimbau*, de Vinícius e Baden Powell, outro grande parceiro que Vinícius teve o privilégio de ter na vida junto com Toquinho.

Essas canções serão executadas pelo violonista Marcel Powell, filho de Baden Powell, que está aqui nos dando o privilégio da sua presença.

Quero dizer a todos os que estão nos acompanhando que a *Rádio e TV Senado* sempre têm uma boa programação cultural, mas nenhuma igual à de hoje. Esta é ao vivo, no plenário do Senado, com Marcel Powell e com todos os artistas convidados, e isso é um privilégio enorme para todos nós.

(Procede-se à execução das músicas Valsa de Eurídice, Se Todos Fossem Iguais a Você e Berimbau.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT-AC) – Maravilha de interpretação desta figura também fantástica que é Marcel Powell.

Quero, então, convidar para fazer uso da palavra o Senador Inácio Arruda, requerente desta homenagem que o Senado Federal presta a Vinícius de Moraes.

O SR. INÁCIO ARRUDA (Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Bom dia a todos.

Quero cumprimentar nosso Senador Jorge Viana, que, para a nossa felicidade, teve oportunidade de tomar “uma” com Vinícius de Moraes e companhia, “umas e outras”. *(Risos.)*

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT-AC) – No fundo, Senador, com todo respeito, já que quebrei o protocolo e o Regimento de uma vez só, ele trocou o uisquinho que tomava por uma cachaça de péssima qualidade que nós, estudantes, tínhamos na mão. Mas tudo isso era dentro da universidade, em Assis, no interior de São Paulo, quando estudávamos em Rancharia.

O SR. INÁCIO ARRUDA (Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – Mas ele lhe viu tão animado com aquela cachaça que deve ter pensado: “*Só pode ser muito boa!*” *(Risos.)*

Então, quero cumprimentar o nosso colega, amigo e também quase conterrâneo Penna, porque sua mãe é lá do Crato. O Deputado Penna, do Partido Verde, comigo trabalhou a ideia de realizar esta homenagem.

Portanto, Penna e Inácio unem-se em homenagem a este gigante da cultura, da arte, da diplomacia e da política, porque era, eminentemente, político desde sempre.

Quero cumprimentar o Sr. Pedro Henrique Di Martino, representando nossa Ministra Marta Suplicy;

a Primeira Secretária da Delegação da União Relações Exteriores, George Torquato Firmeza, cearense também – muito prazer, nosso amigo; e o Marcel Powell, que aqui representa este mundo dos artistas, dos compositores, dos cantores, de todos que foram parceiros deste extraordinário Vinícius de Moraes. Ele é um extraordinário violonista que nos brindou com três canções belíssimas. Meus parabéns Marcel! Foi uma excelente apresentação.

Caros amigos que nos honram com sua presença neste plenário do Senado Federal, em sessão do Congresso Nacional, esse senhor Vinícius de Moraes, e como se diz por aí no plural mesmo, nasceu em 19 de outubro de 1913, na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Filho de Lydia Cruz de Moraes e Clodoaldo Pereira da Silva Moraes, Vinícius foi o segundo de quatro irmãos – Lygia, Letícia e Helius completam a família.

Em 1917, Vinícius começa o ensino primário na Escola Afrânio Peixoto. Em 1924, ingressa no ensino secundário no Colégio Santo Inácio, de onde sai em 1929 com o diploma de Bacharel em Letras.

Em 1928, com os irmãos Paulo e Haroldo Tapajós, compõe suas duas primeiras canções, *Loura ou Morena* e *Canção da Noite*, que alcançam grande sucesso.

Na Faculdade de Direito da Rua do Catete, onde ingressa em 1930, Vinícius irá conhecer aqueles que serão os grandes incentivadores da primeira fase de sua poesia, marcada por um forte sentimento religioso e metafísico: Otávio de Faria, San Thiago Dantas, Hélio Viana, Plínio Doyle, entre outros – todos ligados à corrente católica da literatura de então. Alguns não escondiam sua simpatia pelo integralismo, versão brasileira do movimento fascista internacional.

Os primeiros livros de Vinícius saem em rápida sucessão, e o alçam logo à categoria dos mais importantes poetas brasileiros. Em 1933, ano em que se forma em Direito, publica *O Caminho para a Distância*. Em 1935, com o segundo livro, *Forma e Exegese*, vence o Prêmio Nacional de Literatura Felipe d’Oliveira. Em 1936 publica, em forma de separata, o poema *Ariana, a mulher*, e trabalha por algum tempo no Departamento de Censura Cinematográfica, como representante do Ministério da Educação. Aí se consolida o seu amor pelo cinema. Nesse mesmo ano conhece Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, que seriam seus amigos por toda a vida.

Em 1938, ano de publicação do livro *Novos Poemas*, Vinícius é agraciado com uma bolsa do Conselho Britânico para estudar língua e literatura inglesas na Universidade de Oxford. Permanecerá na Inglaterra até o final de 1939, quando se inicia a Segunda Guerra Mundial.

De volta ao Brasil, trabalha como jornalista e crítico cinematográfico, antes de ingressar na carreira diplomática, por concurso público, em 1943, mesmo ano de publicação de mais um livro, *Cinco Elegias*.

Em 1942, acompanhando o escritor americano e militante socialista Waldo Frank, Vinícius faz uma grande viagem pelo interior do Brasil. Essa viagem acarretará uma guinada no seu pensamento estético, social e político. Dirá Vinícius mais tarde: “Comecei a viagem como um homem de direita e terminei como um homem de esquerda. Era um mundo novo que se abria. (...) No plano político, principalmente. Comecei a ver as coisas. Vi a miséria do Nordeste, os mocambos do Recife, as palafitas do Amazonas, as casas de habitação coletiva da Bahia, a lama, a podridão, o abandono. Aquilo me escandalizou, precipitou uma tomada de consciência”.

Em 1946, Vinícius será designado para o seu primeiro posto diplomático no exterior, atuando como Vice-Cônsul em Los Angeles, nos Estados Unidos. Muitos outros postos e viagens virão. Em 1953, Vinícius será nomeado Segundo Secretário da Embaixada Brasileira em Paris, cargo que exercerá até 1957, quando será transferido para a Delegação Brasileira junto à UNESCO. No final de 57, será removido para a Embaixada Brasileira em Montevidéu, onde permanecerá lotado até 1960. Em 63, retomarà o seu posto junto à Delegação da UNESCO, em Paris, retornando definitivamente ao Brasil em 1964.

Ainda em 1946, Vinícius publica, em edição de luxo, aquele que é considerado, inclusive por ele mesmo, um dos seus melhores livros, *Poemas, Sonetos e Baladas*, onde alcança uma síntese das várias vertentes de sua poesia e se aproxima definitivamente de uma posição estética mais voltada para o cotidiano e a vida comum. Nesse livro se encontram alguns dos seus poemas mais conhecidos, como *O Dia da Criação*, *Soneto de Fidelidade*, *Balada do Manguê*, *Poema de Natal*, *Soneto de Separação*, entre outros.

Em 1949, João Cabral de Melo Neto produz, em sua prensa manual em Barcelona, uma edição de cinquenta exemplares do poema *Pátria Minha*.

Os seguintes livros de autoria de Vinícius de Moraes foram publicados a partir de 1950: *Antologia Poética* (1954); *Livro de Sonetos* (1957); *Novos Poemas II* (1959); *Para Viver um Grande Amor* – crônicas e poemas (1962); *Para uma Menina com uma Flor* – crônica (1966); *O Mergulhador* (1968); *A Arca de Noé* – poemas infantis (1970); *Poesia Completa e Prosa*, organizada por Alexei Bueno, já pós-morte, em 1998.

Vinícius escreveu, ainda, as peças teatrais *Orfeu da Conceição*, 1956, *As Feras*, 1961, *Procura-se uma*

Rosa, 1961, em colaboração com Pedro Bloch e Gláucio Gil, e *Cordélia e o Peregrino*, em 1965.

Em 1956, Vinícius lançará aquele que é seguramente um dos mais contundentes poemas políticos já escritos em nossa língua: *O Operário em Construção*.

Aliás, está ali atrás o Pedro Oliveira, testemunha de quando Vinícius declamou, na assembleia dos metalúrgicos em greve, na Vila Euclides, num silêncio total, aquele poema extraordinário, aquela peça extraordinária que é *O Operário em Construção*, com os operários olhando boquiabertos para as verdades que, num poema extraordinário, Vinícius ditava a cada página.

Em 1956, durante a montagem de sua peça *Orfeu*, Vinícius começará a trabalhar com um músico ainda desconhecido do grande público: Antonio Carlos Brasileiro Jobim. Nasce aí uma das maiores parcerias da música brasileira – e, não tenho medo de dizer, da música internacional.

Da parceria com Tom Jobim, cito apenas alguns clássicos, que já formam parte da memória artística e sentimental do povo brasileiro – e que já ouvimos e sentimos aqui na nossa sessão de hoje: *Eu sei que vou te amar*; *Se todos fossem iguais a você*; *Insensatez*; *Água de beber*; *A felicidade*; *Chega de saudade*; *Caminho de pedra*; *Eu não existo sem você*; *O morro não tem vez*; *Derradeira primavera*, e, claro, *Garota de Ipanema*, uma das músicas mais gravadas em todo o mundo.

Em 1958, os dois parceiros gravam um disco com músicas suas, interpretadas por Elizeth Cardoso, com acompanhamento de João Gilberto. Os versos arrojados de Vinícius, os arranjos inovadores de Tom Jobim e a batida inconfundível do violão de João Gilberto marcam o nascimento da Bossa Nova, que, em poucos anos, conquistará o mercado internacional e se estabelecerá como um dos movimentos musicais mais influentes do século passado – ainda inovadora e influente no início deste.

Mas Vinícius não era de se estabilizar, de se contentar com aquilo que já foi alcançado, e logo estará participando, com o próprio Jobim e com outros parceiros, da abertura de novos caminhos para a música brasileira. Atendendo a convite do Presidente Juscelino Kubitschek, assina, com Jobim, a *Sinfonia da Alvorada*, épico musical que homenageia a nova Capital e os trabalhadores que a construíram.

Com Baden Powell, e aqui na presença de seu filho, compõe a série extraordinária dos afro-sambas, que incluem, entre outras, as músicas *Berimbau*, executada agora há pouco, *Consolação*, *Canto de Ossanha*, *Amor e Solidão*, *Canto de Iemanjá* e *Canto de Xangô* – todos clássicos indiscutíveis da nossa música e que marcam um dos momentos mais altos da valo-

rização da cultura de origem africana em nosso País. Além dos afro-sambas, Baden e Vinicius nos legaram muitas outras obras-primas inesquecíveis.

Carlos Lyra completa o trio dos mais importantes parceiros de Vinicius nesse tempo. Mais uma vez, vem uma sequência estonteante de composições de altíssima qualidade: *Você e eu*; *Minha namorada*; *Samba do carioca*; *Pau-de-arara*; *Sabe você*, para citar apenas algumas. Com Carlos Lyra, ativo militante do CPC – o Centro Popular de Cultura da União Nacional dos Estudantes —, Vinicius compõe, em 1963, o *Hino da UNE*, marcando para sempre sua presença nas lutas da juventude brasileira.

Outras canções viriam, com uma lista impressionante de parceiros que vai de Pixinguinha e Ary Barroso a Edu Lobo e Francis Hime, de Garoto e Adoniran Barbosa a Moacir Santos e Chico Buarque. Sem contar as músicas que compôs sozinho, letra e música de Vinicius de Moraes: *Valsa de Eurídice*, também aqui executada pelo filho do Baden Powell, que nos honra com sua presença, e digo que aqui você está em nome de todos esses que acompanharam Vinicius por toda a vida, *Serenata do Adeus*, *Pela luz dos olhos teus*, entre outras.

Em 1969, Vinicius seria diretamente atingido pela truculência da ditadura militar, que, por um ato infame determinado pelo ditador de plantão – cujo nome não merece ser lembrado nesta cerimônia —, o exonerou do Itamaraty. Essa infâmia só seria reparada 41 anos depois, por iniciativa do Chanceler Celso Amorim e do Presidente Lula, que encaminharam uma mensagem ao Congresso Nacional, que foi transformada na Lei nº 12.265, de 21 de junho de 2010, promovendo Vinicius de Moraes, *post mortem*, ao cargo de Ministro de Primeira Classe da carreira de Diplomata do Itamaraty. Cito trecho da Exposição de Motivos que acompanhou o projeto de lei:

“Pode-se afirmar, sem qualquer dúvida, que o extraordinário trabalho artístico desenvolvido por Vinicius de Moraes durante décadas fez dele, mais do que divulgador ímpar do Brasil, um verdadeiro embaixador da cultura brasileira. Nada mais justo do que prestar-lhe o devido reconhecimento, elevando-o, também, como servidor público e diplomata, à posição que merece ocupar.”

Em 1970, Vinicius conhece o seu último grande parceiro, aquele que o acompanharia até o final da vida e que dividiria com ele o enorme sucesso popular que o poeta alcançará nos seus dez últimos anos: Antonio Pecci Filho, o Toquinho. Da vasta obra da dupla, cito apenas algumas, sem pretensão de abarcar as mais

emblemáticas: *Tarde em Itapoã*; *A terra prometida*; *O filho que eu quero ter*; *Aquarela*; *A vida tem sempre razão*; *São demais os perigos desta vida*; *O velho e a flor*; *Como dizia o poeta*; *Carta ao Tom 74*; *Testamento*. Paro por aí.

Vinicius morreu em 9 de julho de 1980, 3 meses antes de completar 67 anos de idade. Poucos viveram tão intensamente o tempo que lhes foi dado.

Hoje, por ocasião do seu centenário, homenageamos o autor de tantos versos que serão guardados para sempre no coração do povo brasileiro, como um dos tesouros da língua portuguesa.

Homenageamos o filho de D. Lydia e seu Cloaldo.

Homenageamos o marido de Beatriz, Regina, Lila, Maria Lúcia, Nelita, Cristina, Gesse, Marta e Gilda. Homenageamos o pai de Susana, Pedro, Georgiana, Luciana e Maria.

Homenageamos o amigo de tantos amigos, o parceiro de tantos parceiros, o irmão de todos nós.

Ao longo da sua obra, Vinicius nos forneceu algumas definições exemplares de si mesmo, e é com elas que encerro este pronunciamento. Dizia ele de si:

“Este é o homem da mulher, o homem da carne, o homem da terra”

*“Amo na vida as coisas que têm sumo
E oferecem matéria onde pegar”*

“Poeta e diplomata. O branco mais preto do Brasil, na linha direta de Xangô.”

Acrescento: um legítimo filho do povo brasileiro. Saravá, Vinicius de Moraes.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT-AC) – Quero convidar agora para fazer uso da palavra o outro signatário desta iniciativa, o Deputado Penna, do PV de São Paulo.

Depois vamos intercalar com algumas músicas: *Gente humilde*; *A Casa*, *O Pato*, do musical *A Arca de Noé*.

Em seguida, ouviremos a querida Senadora Ana Amélia. Acho que a fala de V.Exa., Senadora, ficará melhor depois de ouvirmos essas músicas. V.Exa. será a próxima oradora.

Então, peço licença – e até como maneira de homenagear o querido colega Senador Inácio Arruda —, para passar a Presidência a V.Exa., a partir de agora, como signatário.

E que todos nós possamos ouvir o Deputado Penna, outro signatário desta sessão, que, certamente, vai fazer parte da história, de todos e todas as instituições que buscam homenagear a figura extraordinária de Vinicius de Moraes.

Por gentileza, Senador.

O Sr. Senador Jorge Viana deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Senador Inácio Arruda.

O SR. PRESIDENTE (Inácio Arruda. Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – O Deputado Penna, do PV de São Paulo, requerente desta homenagem, em nome da Câmara dos Deputados, fará uso da palavra.

O SR. PENNA (PV-SP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Em primeiro lugar, quero saudar o Senador Jorge Viana, que antecedeu nosso coautor desta sessão, Senador Inácio Arruda, meus amigos, todos, e dizer a vocês que, quando eu estava ali sentado, esse casazinho de jovens estudantes de jornalismo perguntou: “O senhor sabe algum verso de Vinícius?” O que eu me ocorreu foi: “É melhor ser alegre que ser triste.”

É com esse espírito que eu quero encaminhar minha fala. Na verdade, nós estamos evocando Vinícius, para que ele nos ajude, neste momento complicado da vida pública brasileira. Acho que a presença de Vinícius nos vacina contra a estupidez, a ignorância e o malfazer da nossa atividade política.

Então, ao ocupar este espaço, espero, com o espírito imenso de Vinícius, traga uma possibilidade para a gente hoje trafegar melhores dias na relação com a sociedade e também na reinvenção do nosso futuro.

Então, falar de Vinícius de Moraes é chamar para a gente uma reflexão sobre o conhecimento. É muito importante que a gente fale, principalmente para essa nova geração tão rápida nos seus iPads e computadores, que o volume da informação não é tudo, que o conhecimento é algo prazeroso, que faz a gente avançar não só espiritualmente, mas também na relação com as outras pessoas, e por que não com a própria natureza.

Ouvi falar, disse muito bem o Senador aqui, sobre a troca de uísque pela pinga dos jovens estudantes, com qualidades duvidosas, segundo o nosso Senador (Risos.). Mas ele tinha uma definição fantástica. Ele dizia assim: “O maior amigo do homem é o uísque. É um verdadeiro cachorro engarrafado”. (Risos.)

Então, acho que todas essas lembranças, na verdade, a gente só está conseguindo ouvir em paz a obra de Vinícius agora, porque a vida dele, o agente social que ele passava todos os dias para a sociedade brasileira era mais importante do que tudo. Vinícius foi uma grande pessoa. E isso um dia o Brasil terá que avaliar concretamente, como uma matéria para a nossa formação, que é a generosidade.

Então, esse brasileiro ilustre, aqui evocado nesse instante, saiba que nós todos precisamos muito reouvilo, relê-lo – uma expressão meio feia, mas é real –, para que a gente consiga melhores dias para o Brasil.

Quero cumprimentar o Sr. Pedro Henrique Di Martino, representante da Ministra da Cultura; a representante feminina, Secretária da Delegação da União Europeia do Brasil, Joanna Ribeiro; e o Diretor do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, Ministro George Torquato Firmeza.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Inácio Arruda. Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – Depois de um levíssimo discurso de Penna, vamos ouvir agora, na interpretação de Myrlla,...

O SR. PENNA (PV-SP) – Leve? Eu vou voltar lá! (Risos.)

O SR. PRESIDENTE (Inácio Arruda. Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – Leve, leve.

...acompanhada dos músicos Marcelo Carvalho, João Marinho e José Ocelo, as seguintes canções: *Gente Humilde*, de Vinícius de Moraes, Chico Buarque de Holanda e Garoto; e *A Casa*, *O Pato* e *A Arca de Noé*, do Musical *A Arca de Noé*, de Vinícius de Moraes.

A SRA. MYRLLA MUNIZ – E viva a criança brasileira!

O SR. PRESIDENTE (Inácio Arruda. Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – Viva!

(Procede-se à execução das músicas *Gente Humilde*, *A Casa*, *O Pato*, *A Arca de Noé*, *Eu Sei que Vou te Amar* e *Garota de Ipanema*.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Inácio Arruda. Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – Agradeço à Myrlla e ao conjunto que a acompanha. Maravilha. Vamos aguardar, porque tem mais.

Passo a ler trecho do poema *Operário em Construção*:

*“Era ele que erguia casas
Onde antes só havia chão.
Como um pássaro sem asas
Ele subia com as casas
Que lhe brotavam da mão.
Mas tudo desconhecia
De sua grande missão:
Não sabia, por exemplo
Que a casa de um homem é um templo
Um templo sem religião
Como tampouco sabia
Que a casa que ele fazia
Sendo a sua liberdade
Era a sua escravidão...”*

O SR. PRESIDENTE (Inácio Arruda. Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – Com a palavra a Senadora Ana Amélia Lemos, do PP do Rio Grande do Sul.

A SRª ANA AMÉLIA (Bloco Maioria/PP-RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.)

— O Vinícius, em vozes bonitas, é sempre espetacular. E o Vinícius, na voz de uma excelente intérprete e de uma bonita mulher, fica ainda mais bonito. Fica ainda mais a cara de Vinícius de Moraes.

O SR. PRESIDENTE (Inácio Arruda. Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – Viva Vinícius!

A SRª ANA AMÉLIA (Bloco Maioria/PP-RS) – Viva Vinícius!

A Myrlla aqui interpreta uma parte fundamental do repertório deste grande e pequeno poeta, Vinícius de Moraes. Ela nos mostrou que deveríamos fazer a festa para Vinícius, mas estamos sendo homenageados com essa obra primorosa, indescritivelmente bela, que, como eu disse, fica bonita em todas as vozes, em todos os ritmos e de todas as formas, aqui e em todo o mundo.

Em todos os países em que a gente vai e ouve *Garota de Ipanema* a gente se sente dentro do Brasil. E o Vinícius vai coração adentro. Nós temos a alegria de saber que ele é nosso. O Vinícius é nosso, mas ele não é só um patrimônio brasileiro. Vinícius é um patrimônio do mundo, porque o mundo ama Vinícius de Moraes.

Caro Presidente desta sessão, Senador Inácio Arruda, quero cumprimentá-lo, assim como ao caro Deputado Penna, que juntos tiveram essa iniciativa maravilhosa de homenagear o nosso grande poeta, que completaria, no dia 19, se vivo estivesse, o seu primeiro centenário.

Quero cumprimentar todas as pessoas que compõem a Mesa, o Chefe da Assessoria Parlamentar do Ministério da Cultura, Pedro Henrique Di Martino, que representa aqui nossa amiga, nossa colega, Ministra Marta Suplicy; a Primeira-Secretária da Delegação da União Europeia no Brasil, Joanna Pliszka Ribeiro; o Diretor do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, Ministro George Torquato Firmeza; e Marcel Powell, que aqui tem uma representação muito significativa para todos nós.

Quero também agradecer ao Coral do Senado Federal e à Maestrina Glicínia Mendes; à cantora Myrlla, que agora nos brindou com essa maravilha, acompanhada dos músicos Marcelo Lucchesi, João Marinho e José Ocelo, intérpretes de todas essas músicas maravilhosas; ao violonista Marcel Powell e também aos integrantes do Clube do Choro de Brasília, que é um sucesso, Kayo Graco, Roberto Freire e Tiago Tunes. A todos vocês, parabéns e muito obrigada pelos momentos que nos deram aqui.

Eu quero, também, cumprimentar os alunos do curso de Jornalismo da Faculdade Anhanguera, que estão aqui fazendo um dever de casa. Mas tenho certeza de que vocês, como meus futuros colegas – eu sou jornalista há muito tempo, muitos de vocês não eram nascidos quando eu comecei a minha carreira

—, terão uma facilidade muito grande para escrever a reportagem do dia de hoje sobre esta cerimônia, porque é muito bom falar sobre aquilo que gostamos, sobre aquilo que amamos.

É difícil, aliás, falar sobre um poeta e escritor tão talentoso e tão marcante quanto Vinícius de Moraes. Qualquer palavra sobre tão cativante personagem ficará muito aquém da belíssima contribuição intelectual e criativa desse verdadeiro imortal brasileiro.

O grande poeta carioca da música popular brasileira, compositor inspirado de *Garota de Ipanema* e de *Menininha do Gantois*, completaria 100 anos de vida no próximo sábado, 19 de outubro, se vivo estivesse.

Mais do que um intérprete com sua peculiar percepção do amor e das mulheres, Vinícius foi um atento observador do cotidiano brasileiro e do jeito latino de ser. E até hoje inspira artistas e músicos daqui e de outros países, levando nossa música e nossa cultura pelo mundo afora.

Como disse o último grande amor do poeta, Gil da Mattoso, se Vinícius de Moraes estivesse vivo, certamente estaria inconformado, desiludido e frustrado com a corrupção e os erros políticos do Brasil contemporâneo.

Pouco antes de morrer, em seus pensamentos e hipóteses sobre a política brasileira, não faltavam sonhos ou ideias sobre o que seria, para ele, o perfil mais poético e acertado da política nacional: Jaime Lerner, Sérgio Buarque de Holanda, Otto Lara Resende, Paulo Niemeyer ou Clementino Fraga Filho à frente da Pasta da Saúde, ou das Relações Exteriores, ou da Cultura. Nomes de grandes brasileiros que foram, acima de tudo, os melhores amigos de Vinícius de Moraes.

O poeta falava sobre paixão e, ao mesmo tempo, pensava sobre como seria melhor a vida se houvesse cura para o diabetes, justiça entre os homens ou o fim da desigualdade social em nosso País. Além de músico, escritor e compositor, Vinícius foi diplomata e jornalista, profissões muito lembradas pela União da Ilha do Governador, no Carnaval deste ano. Acertadamente, essa grande escola de samba antecipou as homenagens, no Sambódromo, na cidade do Rio de Janeiro, aos feitos e à biografia de Vinícius de Moraes, com o enredo *Vinícius no Plural. Paixão, Poesia e Carnaval*.

Eu ainda não era nascida, quando o poeta, em 1941, já atuava como jornalista e crítico cinematográfico no jornal *A Manhã*, órgão oficial do Estado Novo, responsável por divulgar as diretrizes propostas pelo regime ao mais diversificado público possível. A Constituição de 1937, por exemplo, era exposta de forma didática e citada diariamente nas páginas desse jornal.

Anos mais tarde, o poeta trabalharia para importantes veículos de comunicação da história da imprensa

sa nacional, como os jornais *Diretrizes*, *Última Hora*, *A Vanguarda* e o suplemento literário *O Jornal*.

A vasta contribuição de Vinícius de Moraes não se resumiu, claro, à música. Incluiu a literatura, o teatro e o cinema, como disseram aqui os oradores que reque-
reram essa cerimônia. Amante da liberdade e da livre expressão, meus caros colegas jornalistas, Vinícius se aliou a outros nomes importantes da história cultural do País, como Tom Jobim, Toquinho, Baden Powell, João Gilberto, Chico Buarque, Carlos Lira e outros, para contar e cantar sua versão poética sobre a vida.

O cantor e compositor Toquinho, por exemplo, grande parceiro e conhecedor do amigo Vinícius de Moraes, costuma dizer que além de poemas e músicas, o poeta o ensinou a cumprir horários, observar compromissos e a respeitar as pessoas, enfim, a ter disciplina.

Mesmo acreditando que o cotidiano era a ferru-
gem da vida, Vinícius de Moraes arrumava um jeito de se harmonizar com as rotinas e as obrigações sem perder a poesia. Como disse, aliás, Carlos Drummond de Andrade, o mais influente poeta brasileiro do século XX: “*Vinícius de Moraes foi o único poeta que viveu como poeta*”.

Entre os escritos, não faltavam declarações de amor ao Brasil. Além de falar às crianças, como em *A Arca de Noé*, o poeta traduzia muito bem as emoções e os pensamentos dos adultos. Em 1949, numa edição de apenas 50 exemplares, o poema *Pátria Minha*, de autoria de Vinícius de Moraes, foi impresso em Barcelona, na Espanha, pela prensa manual, vejam só, de João Cabral de Melo Neto, o grande poeta brasileiro. Um dos trechos do poema diz o seguinte:

*“Não te direi o nome, pátria minha
Teu nome é pátria amada, é patriazinha
Não rima com mãe gentil
Vives em mim como uma filha, que és
Uma ilha de ternura: a Ilha
Brasil, talvez.”*

Essa ilha, referida pelo poeta, era a mesma que trazia a ele lembranças, saudade e felicidade. Felicidade, inclusive, muito cantada por Vinícius. Como dizia: “*A felicidade é como a pluma, Que o vento vai levando pelo Ar, Voa tão leve, Mas tem a vida breve, Precisa que haja vento sem parar*”. Que a política brasileira seja “esse vento que não pode parar” e que a poesia de Vinícius de Moraes continue entre nós, tornando a vida de todos um pouco melhor, mais solidária, mais humana.

E ao lhe elogiar, esta bela lembrança do centenário de Vinícius, editada pelo Senado Federal, esco-

lhida por V.Exa., meu querido colega Inácio Arruda, vou dizer, como dizia e escreveu Vinícius:

*“Irei embora sozinho
Sem angústia nem pesar
Antes contente da vida
Que não pedi tão sofrida
Mas não perdi por ganhar.”*

Muito obrigada. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Inácio Arruda. Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – Obrigado, Senadora Ana Amélia.

O SR. PRESIDENTE (Inácio Arruda. Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – Leio a seguir trecho do poema *O operário em construção*:

*“De fato, como podia
Um operário em construção
Compreender por que um tijolo
Valia mais do que um pão?
Tijolos ele empilhava
Com pá, cimento e esquadria
Quanto ao pão, ele o comia...
Mas fosse comer tijolo!
E assim o operário ia
Com suor e com cimento
Erguendo uma casa aqui
Adiante um apartamento
Além uma igreja, à frente
Um quartel e uma prisão:
Prisão de que sofreria
Não fosse, eventualmente
Um operário em construção.”*

O SR. PRESIDENTE (Inácio Arruda. Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – Com a palavra o Deputado Amauri Teixeira, em nome do Partido dos Trabalhadores.

Registro e convido para estar à Mesa o Sr. Patrick Lima, Diretor de Relações Institucionais da União Nacional dos Estudantes, que teve o seu hino composto exatamente pelo extraordinário Vinícius de Moraes, cujo centenário hoje comemoramos.

O SR. AMAURI TEIXEIRA (PT-BA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Bom dia a todos.

Quero parabenizar o Deputado Penna, meu colega, baiano eleito por São Paulo, e o Exmo. Senador Inácio Arruda, pela convocação desta sessão especial, pela lembrança dessa data importante. Quero, em nome do Sr. Marcel Powell, cumprimentar todos os membros da Mesa e dizer que a fase que mais me agrada em Vinícius, e é difícil uma fase em Vinícius que não nos agrada, mas talvez, para nós baianos, eu e Penna, a fase que mais nos agrada é quando Vinícius acentua, na sua música, a presença dos instrumentos e da so-

noridade da música negra, e foi Baden Powell o seu grande parceiro.

Vocês imaginem que recentemente, talvez um ano atrás, ou um pouco mais, um pouco menos, um diretor da Faculdade de Medicina da Bahia disse que os baianos eram ignorantes porque só sabiam tocar um instrumento de uma única corda. Esse ignorante senhor disse isso, no século XXI! E Vinícius introduziu o berimbau, junto com Baden Powell.

A música que mais me toca e me emociona é quando ouço o som da Bahia, o berimbau, no som e na música do branco mais negro do Brasil, Vinícius de Moraes. (*Palmas.*)

Vinícius de Moraes imortalizou Itapuã, em *Tarde em Itapuã*, imortalizou a cultura baiana, e talvez, como eu disse, tenha introduzido pela primeira vez no Brasil o instrumento símbolo da musicalidade afro e baiana, o berimbau, junto com Baden Powell, na música brasileira.

Se ele só tivesse feito isso, já teria prestado uma grande contribuição à cultura e música brasileiras. Mas Vinícius fez muito mais do que isso e mostra que chamá-lo de Poetinha é apenas uma forma carinhosa de reconhecer a sua grandeza como poeta, compositor, artista e homem.

Certamente, Senador Inácio Arruda e Deputado Penna, se Vinícius de Moraes estivesse vivo hoje, nós estaríamos mais alegres, evidentemente, e ele também estaria mais satisfeito e alegre por ver o Brasil praticar uma diplomacia ativa, sem submissão ao imperialismo, sem estar agachado aos grandes grupos, não falando forte com a Bolívia e fraco com os Estados Unidos, mas falando igual, num plano coordenado, dizendo que o Brasil tem uma diplomacia soberana.

Estaria feliz Vinícius por ver a Bahia liberta de toda a tirania. A Bahia hoje está liberta e vive um momento democrático e republicano. Estaria feliz Vinícius, e talvez por isso estaria mais feliz do que por qualquer outro motivo: por ver Mãe Stella de Oxossi, a primeira yalorixá a ocupar uma cadeira da Academia Baiana de Letras. Vinícius estaria mais feliz porque sabia valorizar a cultura brasileira, a cultura afro-brasileira.

Tenham um bom dia. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Inácio Arruda. Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – Leio o trecho abaixo:

*“Mas ele desconhecia
Esse fato extraordinário:
Que o operário faz a coisa
E a coisa faz o operário.
De forma que, certo dia
À mesa, ao cortar o pão
O operário foi tomado
De uma súbita emoção
Ao constatar assombrado*

*Que tudo naquela mesa
– Garrafa, prato, facão –
Era ele quem os fazia
Ele, um humilde operário,
Um operário em construção.
Olhou em torno: gamela
Banco, enxerga, caldeirão
Vidro, parede, janela
Casa, cidade, nação!
Tudo, tudo o que existia
Era ele quem o fazia
Ele, um humilde operário
Um operário que sabia
Exercer a profissão.”*

Vamos ouvir agora as canções *Canto de Ossanha* e *Lamento*, de Vinícius de Moraes, executadas pelos músicos Kayo Graco, Roberto Alves e Tiago Tunes, todos integrantes do famosíssimo Clube do Choro, de Brasília.

(*Procede-se à execução das canções Canto de Ossanha e Lamento.*) (*Palmas prolongadas.*)

O SR. PRESIDENTE (Inácio Arruda. Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – Maravilha de espetáculo, é o Clube do Choro de Brasília! Muitíssimo obrigado!

Se quiserem, podem ficar para tocar alguma música para encerrar. Vocês podem escolher. (*Risos.*)

*“Ah, homens de pensamento
Não sabereis nunca o quanto
Aquele humilde operário
Soube naquele momento!
Naquela casa vazia
Que ele mesmo levantara
Um mundo novo nascia
De que sequer suspeitava.
O operário emocionado
Olhou sua própria mão
Sua rude mão de operário
De operário em construção
E olhando bem para ela
Teve um segundo a impressão
De que não havia no mundo
Coisa que fosse mais bela.
Foi dentro da compreensão
Desse instante solitário
Que, tal sua construção
Cresceu também o operário.
Cresceu em alto e profundo
Em largo e no coração
E como tudo que cresce
Ele não cresceu em vão
Pois além do que sabia
– Exercer a profissão –
O operário adquiriu*

*Uma nova dimensão:
A dimensão da poesia.”*

É com esses trechos deste grande poema, *O Operário em Construção*, que nós queremos agradecer ao Marcel, em nome de todos os parceiros do Vinícius; aos nossos colegas que compuseram a Mesa comigo, Jorge Viana, que abriu os trabalhos como Vice-Presidente do Senado Federal; ao nosso colega, Penna, que foi autor junto comigo – e está ali dialogando com a juventude no plenário —; ao Amauri Teixeira; a Ana Amélia; aos nossos companheiros da União Nacional dos Estudantes – inclusive registro a presença de André João Costa, Vice-Presidente da UNE no DF; aos colegas que compuseram a Mesa conosco, Pedro Henrique Di Martino, que representa aqui nossa Ministra da Cultura, a Senadora Marta Suplicy; à Joanna Pliszka Ribeiro, Primeira-Secretária da Delegação da União Europeia no Brasil, representando as mulheres na nossa Mesa; ao diplomata Torquato Firmeza, que sabe muito bem esse papel extraordinário que a nossa diplomacia joga no mundo atual; mas, sobretudo, a essa figura que foi Vinícius de Moraes.

Queremos agradecer também à Maestrina Glicínia Mendes e à pianista Ana Amélia Gomyde, que dirigiram e acompanharam o nosso coral, não só apresentando o Hino Nacional como fazendo a interpretação de músicas de Vinícius; a Myrlla Muniz e aos músicos

Marcelo Carvalho, João Marinho e José Ocelo, que interpretaram também aqui as canções de Vinícius, inclusive as canções infantis de Vinícius; aos músicos Kayo Graco, Roberto Alves e Tiago Tunes, do Clube do Choro de Brasília, que concluíram praticamente a nossa sessão de forma maravilhosa, com a interpretação que realizaram; e a Marcel Powell, filho de Baden Powell, que compôs conosco a Mesa e interpretou estas maravilhas – a *Valsa de Eurídice*, de Vinícius de Moraes, *Se todos fossem iguais a você*, de Vinícius e Tom Jobim, e *Berimbau*, de Vinícius e Baden Powell —, para demonstrar que, com uma corda só, nós somos capazes de levar a arte brasileira ao mundo inteiro.

Portanto, agradeço a todos pela presença.

Encerro nossa sessão com mais um trecho de *O Operário em construção*:

*“E um fato novo se viu
Que a todos admirava:
O que o operário dizia
Outro operário escutava”.
Viva Vinícius!*

Parabéns a todos que puderam nos ajudar nesta maravilhosa sessão de homenagem ao Centenário de Nascimento de Vinícius de Moraes. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Inácio Arruda. Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE) – Está encerrada a sessão.

(*Levanta-se a sessão às 12 horas e 59 minutos.*)

COMISSÕES MISTAS**COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**

(Resolução nº 1/2006-CN)

Processado referente à composição de 2013: OFN nº 11/2013

Número de membros: 11 Senadores e 33 Deputados ²**COMPOSIÇÃO ³**

Presidente: Senador Lobão Filho (PMDB/MA)⁸
1º Vice-Presidente: Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)⁸
2º Vice-Presidente: ^{8 e 9}
3º Vice-Presidente: Deputado Guilherme Campos (PSD/SP)⁸

Relator do PLDO / 2014: Deputado Danilo Forte (PMDB/CE)
Relator do PLOA / 2014: Deputado Miguel Corrêa (PT/MG)
Relator da Receita: Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Walter Pinheiro (PT/BA)	1. Eduardo Suplicy (PT/SP)
Anibal Diniz (PT/AC)	2. Inácio Arruda (PCdoB/CE)
Acir Gurgacz (PDT/RO)	3. ⁶
Lídice da Mata (PSB/BA)	4. Lindbergh Farias (PT/RJ)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD)	
Lobão Filho (PMDB/MA)	1. Ricardo Ferraço (PMDB/ES) ⁵
^{7 e 9}	2. ^{5 e 7}
Ivo Cassol (PP/RO)	3. Casildo Maldaner (PMDB/SC) ⁵
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB/GO)	1. Cícero Lucena (PSDB/PB) ⁴
Wilder Moraes (DEM/GO)	2. Jayme Campos (DEM/MT) ¹⁰
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	
João Vicente Claudino (PTB/PI)	1.
Eduardo Amorim (PSC/SE)	2.
PSOL ¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP)	

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

3- Designação na Sessão do Senado Federal de 21-3-2013.

4- Designado o Senador Cícero Lucena, como membro suplente, em 3-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 106/2013, da Liderança do PSDB.

5- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Francisco Dornelles e Casildo Maldaner, como membros suplentes, em 9-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 140, de 2013, da Liderança do PMDB.

6- Vago, em 9-4-2013 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 63, de 2013, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo.

7- Designado o Senador Francisco Dornelles, como membro titular, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, em 16-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 151, de 2013, da Liderança do PMDB.

8- Mesa eleita em 16-4-2013, conforme Ofício nº 038, de 2013.

9- O Senador Francisco Dornelles deixa de integrar a Comissão, em 8-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nºs 210 de 2013, da Liderança Bloco Parlamentar da Maioria, e 157 de 2013, do Líder do PP, no Senado Federal.

10- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Bohn Gass (PT/RS)	1. Afonso Florence (PT/BA)
Ricardo Berzoini (PT/SP)	2. Dalva Figueiredo (PT/AP)
Zezéu Ribeiro (PT/BA)	3. Iriny Lopes (PT/ES)
Miguel Corrêa (PT/MG)	4. Jorge Bittar (PT/RJ)
Weliton Prado (PT/MG)	5. José Airtton (PT/CE)
PMDB	
Danilo Forte (PMDB/CE)	1. André Zacharow (PMDB/PR)
Leonardo Quintão (PMDB/MG)	2. Gera Arruda (PMDB/CE) ^{7 e 12}
Marçal Filho (PMDB/MS)	3. Pedro Novais (PMDB/MA)
Nilda Gondim (PMDB/PB)	4. José Priante (PMDB/PA) ⁴
Rose de Freitas (PMDB/ES)	5. Osvaldo Reis (PMDB/TO) ⁴
PSDB	
Bruno Araújo (PSDB/PE)	1. Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE) ²
Domingos Sávio (PSDB/MG)	2. Carlos Brandão (PSDB/MA) ³
Ruy Carneiro (PSDB/PB)	3.
PP	
Carlos Magno (PP/RO)	1. Missionário José Olimpio (PP/SP)
Nelson Meurer (PP/PR)	2. Roberto Britto (PP/BA)
Roberto Teixeira (PP/PE)	3. Dilceu Sperafico (PP/PR) ⁵
DEM	
Claudio Cajado (DEM/BA)	1. Alexandre Leite (DEM/SP) ⁸
Efraim Filho (DEM/PB)	2.
Mandetta (DEM/MS)	3.
PSD	
Armando Vergílio (PSD/GO)	1. Ademir Camilo (PROS/MG)
Guilherme Campos (PSD/SP)	2. Homero Pereira (PSD/MT)
Júlio Cesar (PSD/PI)	3. Junji Abe (PSD/SP)
PR	
Aelton Freitas (PR/MG)	1. José Rocha (PR/BA)
Gorete Pereira (PR/CE)	2. Wellington Roberto (PR/PB)
PSB	
Gonzaga Patriota (PSB/PE) ⁶	1. Leopoldo Meyer (PSB/PR)
Severino Ninho (PSB/PE)	2. Valtenir Pereira (PSB/MT)
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ¹¹	1. André Figueiredo (PDT/CE)
Weverton Rocha (PDT/MA)	2. Oziel Oliveira (PDT/BA) ¹⁰
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Fábio Ramalho (PV/MG)	1. Humberto Souto (PPS/MG)
Sandro Alex (PPS/PR)	2. Sarney Filho (PV/MA)
PTB	
Nilton Capixaba (PTB/RO)	1. Alex Canziani (PTB/PR)
PSC	
Andre Moura (PSC/SE)	1. Edmar Arruda (PSC/PR) ⁹
PCdoB	
Evandro Milhomen (PCdoB/AP)	1. Chico Lopes (PCdoB/CE)
PTdoB¹	
Lourival Mendes (PTdoB/MA)	

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designado o Deputado Raimundo Gomes de Matos, como membro suplente, em 27-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 345/2013, da Liderança do PSDB.

3- Designado o Deputado Carlos Brandão, como membro suplente, em 2-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 353/2013, da Liderança do PSDB.

4- Designados os Deputados José Priante e Osvaldo Reis, como membros suplentes, em 2-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 327/2013, da Liderança do PMDB.

5- Designado o Deputado Dilceu Sperafico, como membro suplente, em 11-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 174/2013, da Liderança do PP.

6- Designado o Deputado Gonzaga Patriota, como membro titular, em substituição ao Deputado Dr. Ubiali, em 18-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2013, da Liderança do PSB.

7- Designado o Deputado Genecias Noronha, como membro suplente, em substituição ao Deputado Giroto, em 21-5-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 575/2013, da Liderança do PMDB.

8- Designado o Deputado Alexandre Leite, como membro suplente, em vaga existente, em 3-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 183/2013, da Liderança do DEM.

9- Designado o Deputado Edmar Arruda, como membro suplente, em substituição ao Deputado Ricardo Arruda, em 16-8-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 258, de 2013, da Liderança do PSC.

10- Designado o Deputado Oziel Oliveira, como membro suplente, em substituição ao Deputado João Dado, em 10-10-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 477, de 2013, da Liderança do PDT.

11- Designado o Deputado Giovani Cherini, como membro titular, em substituição ao Deputado Sebastião Bala Rocha, em 10-10-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 478, de 2013, da Liderança do PDT.

12- Designado o Deputado Gera Arruda, como membro suplente, em substituição ao Deputado Genecias Noronha, em 10-10-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 1.228, de 2013, da Liderança do PMDB.

Secretária: Maria do Socorro de L. Dantas

Telefones: (61) 3216-6892 / 3216-6893

Fax: (61) 3216-6905

E-mail: cmo@camara.gov.br

Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luis Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala "C" – Sala 08 – Térreo

Endereço na Internet: www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cmo

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

Relator do PLDO / 2014: Deputado Danilo Forte (PMDB/CE)

Relator do PLOA / 2014: Deputado Miguel Corrêa (PT/MG)

Relator da Receita: Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)

RELATORES SETORIAIS DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 2014

ÁREA TEMÁTICA	RELATOR SETORIAL
I – Infraestrutura	Senador Acir Gurgacz (PDT/RO)
II – Saúde	Deputado Marçal Filho (PMDB/MS)
III – Integração Nacional e Meio Ambiente	Deputado Aelton Freitas (PR/MG)
IV – Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Esporte	Senador Wilder Moraes (DEM/GO)
V – Planejamento e Desenvolvimento Urbano	Deputado Weliton Prado (PT/MG)
VI – Fazenda, Desenvolvimento e Turismo	Deputado Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE)
VII – Justiça e Defesa	Deputado Nelson Meurer (PP/PR)
VIII – Poderes do Estado e Representação	Senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES)
IX – Agricultura e Desenvolvimento Agrário	Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)
X – Trabalho, Previdência e Assistência Social	Deputado Junji Abe (PSD/SP)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**I – COMITÊ DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CFIS****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Deputado Efraim Filho (DEM/PB)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PSOL	Randolfe Rodrigues (PSOL/AP)
PSDB	Lúcia Vânia (PSDB/GO)
PT	Anibal Diniz (PT/AC)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PSD	Ademir Camilo (PROS/MG)
PP	Carlos Magno (PP/RO)
PSDB	Domingos Sávio (PSDB/MG)
DEM	Efraim Filho (DEM/PB)
PT	Iriny Lopes (PT/ES)
DEM	Mandetta (DEM/MS)
PMDB	Rose de Freitas (PMDB/ES)
PDT	Sebastião Bala Rocha (SDD/AP)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**II – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA RECEITA – CAR****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PP	Ivo Cassol (PP/RO)
PSC	Eduardo Amorim (PSC/SE)
PCdoB	Inácio Arruda (PCdoB/CE)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Ricardo Berzoini (PT/SP)
PMDB	Pedro Novais (PMDB/MA)
PSB	Severino Ninho (PSB/PE)
PSD	Júlio Cesar (PSD/PI)
PDT	Weverton Rocha (PDT/MA)
PSC	Ricardo Arruda (PSC/PR)
PCdoB	Evandro Milhomen (PCdoB/AP)
PSDB	

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**III – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS E SERVIÇOS COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES GRAVES – COI****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Deputado Afonso Florence (PT/BA)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Casildo Maldaner (PMDB/SC)
PTB	João Vicente Claudino (PTB/PI)
PSB	Lídice da Mata (PSB/BA)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	José Airtton (PT/CE)
PMDB	Leonardo Quintão (PMDB/MG)
PR	José Rocha (PR/BA)
PSD	Armando Vergílio (PSD/GO)
PSB	Gonzaga Patriota (PSB/PE)
PTdoB	Lourival Mendes (PTdoB/MA)
PT	Afonso Florence (PT/BA)
PSDB	

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**IV – COMITÊ DE ADMISSIBILIDADE DE EMENDAS – CAE****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Deputado Roberto Teixeira (PP/PE)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Ricardo Ferraço (PMDB/ES)
DEM	Wilder Moraes (DEM/GO)
PT	Walter Pinheiro (PT/BA)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Zezéu Ribeiro (PT/BA)
PMDB	José Priante (PMDB/PA)
PR	Wellington Roberto (PR/PB)
PV	Fábio Ramalho (PV/MG)
PPS	Sandro Alex (PPS/PR)
PTB	Alex Canziani (PTB/PR)
PSD	
PP	Roberto Teixeira (PP/PE)

Notas:

1- Vago em virtude da vacância do mandato do Deputado Homero Pereira, em 1º-10-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 2.291/2013/SGM/P, do Presidente da Câmara dos Deputados.

COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS – CMMC

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados²¹**COMPOSIÇÃO**

Presidente: Senadora Vanessa Grazziotin^{15, 20 e 27}
Vice-Presidente: Deputado Fernando Ferro^{15, 20 e 27}
Relator: Deputado Sarney Filho^{16, 20 e 27}

Instalação: 27-2-2013^{15, 20 e 27}**Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Jorge Viana (PT/AC) ⁷	1. Wellington Dias (PT/PI) ⁷
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{7, 13 e 17}	2. Lindbergh Farias (PT/RJ) ⁷
Blairo Maggi (PR/MT) ^{7, 23 e 26}	3. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁷	4. ^{7 e 17}
²²	5. ²²
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD)	
Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{3, 14 e 29}	1. Vital do Rêgo (PMDB/PB) ^{3 e 29}
Eduardo Braga (PMDB/AM) ^{3 e 29}	2. Romero Jucá (PMDB/RR) ^{3 e 29}
Ciro Nogueira (PP/PI) ^{3, 11, 12 e 29}	3. ^{3 e 29}
Sérgio Petecão (PSD/AC) ^{3, 18 e 29}	4. ^{3, 19 e 29}
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) ²	1. ^{2 e 24}
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{6, 10 e 25}	2. Osvaldo Sobrinho (PTB/MT) ^{6, 10, 28, 30 e 31}
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	
João Vicente Claudino (PTB/PI) ^{4 e 29}	1. ^{8, 9 e 12}
	2.
PSOL¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ^{5 e 29}	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cyro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.

3- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.

4- Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.

5- Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.

6- Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.

7- Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.

9- Designado o Senador Ciro Nogueira, para vaga cedida pelo PTB, em 29-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21/2011, da Liderança do PP.

10- Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.

11- Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon.

12- Designado o Senador Ciro Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.

13- Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.

14- Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.

15- Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.

16- Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.

17- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011 – GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

18- Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático – PSD.

- 19- Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.
- 20- Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.
- 21- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 22- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 23- O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.
- 24- Lido na Sessão do Senado Federal de 9-8-2012 o Ofício nº 135, da Liderança do PSDB, comunicando a retirada do nome do Senador Cyro Miranda como membro suplente.
- 25- Designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 7-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76/2012, da Liderança do DEM no Senado Federal.
- 26- Senador Blairo Maggi reassume o cargo de senador, em 17.12.2012, após licença (Of. GSBMAG nº 068/2012).
- 27- Comissão instalada em 27-2-2013, eleitos Presidente Senadora Vanessa Grazziotin, Vice-Presidente Deputado Fernando Ferro e Relator Deputado Sarney Filho, conforme Ofício nº 3/2013-CMMC, lido na Sessão do Senado Federal de 4-3-2013.
- 28- Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em substituição ao Senador José Agripino, em 7-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 12, de 2013, da Liderança do Democratas – DEM.
- 29- Ratificadas as indicações constantes nos ofícios nºs 54, 32 e 78, todos de 2013, das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força, Partido Socialismo e Liberdade – PSOL e do Bloco Parlamentar da Maioria, respectivamente, em 22-3-2013 (Sessão do Senado Federal).
- 30- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.
- 31- Designado o Senador Osvaldo Sobrinho, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 19-9-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Fernando Ferro (PT/PE) ²	1. ^{2 e 19}
Márcio Macêdo (PT/SE) ²	2. Leonardo Monteiro (PT/MG) ²
PMDB	
Valdir Colatto (PMDB/SC) ^{2, 5 e 6}	1. Colbet Martins (PMDB/BA) ^{2 e 21}
André Zacharow (PMDB/PR) ^{2, 9 e 10}	2. Adrian (PMDB/RJ) ¹⁰
PSD	
Hugo Napoleão (PSD/PI) ^{14 e 15}	1. ¹⁴
¹⁴	2. ¹⁴
PSDB	
Ricardo Tripoli (PSDB/SP) ^{2, 11 e 13}	1. Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ^{2 e 13}
PP	
Gladson Cameli (PP/AC) ^{2 e 20}	1. Luís Carlos Heinze (PP/RS) ^{2 e 20}
DEM	
Rodrigo Maia (DEM/RJ) ²	1. ^{2 e 8}
PR	
Bernardo Santana de Vasconcellos (PR/MG) ^{2 e 18}	1. ^{2, 12 e 18}
PSB	
Glauber Braga (PSB/RJ) ^{2 e 17}	1. Janete Capiberibe (PSB/AP) ^{2, 7, 13 e 17}
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ²	1. Miro Teixeira (PDT/RJ) ²
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Sarney Filho (PV/MA) ^{2 e 16}	1. Alfredo Sirkis (PV/RJ) ^{2 e 16}
PTB¹	
Jandira Feghali (PCdoB/RJ) ^{2 e 3}	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP) ⁴

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noê, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ihoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Sarney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.

3- Em 22-3-2011, vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.

4- Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.

5- Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

6- Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.

7- Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB, PTB e PCdoB.

8- Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ihoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

9- Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

10- Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nºs 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.

11- Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSDB.

12- Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.

13- Em 22-5-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado, como membro titular, o Deputado Ricardo Tripoli, em substituição ao Deputado Antonio Imbassahy; e como membro suplente, o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, em substituição ao Deputado Ricardo Tripoli, conforme os Ofícios nos 535 e 536, de 2013, da Liderança do PSDB.

13- Em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Glauber Braga, como membro suplente, conforme Ofício nº 117/2012, da Liderança do PSB.

14- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

15- Em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Hugo Napoleão, como membro titular, conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.

16- Designado como membro titular o Deputado Sarney Filho, em substituição ao Deputado Alfredo Sirkis e, como membro suplente, o Deputado Alfredo Sirkis, em substituição ao Deputado Sarney Filho, em 4-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofícios nºs 30 e 31, de 2013, da Liderança do PV.

17- Designado o Deputado Glauber Braga, como membro titular, em substituição ao Deputado Luiz Noé, e a Deputada Janete Capiberibe, como membro suplente, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 12-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 31, de 2013, da Liderança do Partido Socialista Brasileiro - PSB.

18- Designado o Deputado Bernardo Santana de Vasconcellos, como membro titular, em substituição ao Deputado Anthony Garotinho, em 20-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 126, de 2013, da Liderança do PR.

19- Vago em virtude do desligamento do Deputado Francisco Praciano (PT/AM), em 4-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 294, de 2013, da Liderança do PT.

20- Designado o o Deputado Gladson Cameli, como membro titular, em substituição ao Deputado José Otávio Germano; e o Deputado Luís Carlos Heinze, como membro suplente, em substituição à Deputada Rebecca Garcia, em 4-6-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 278, de 2013, da Liderança do PP.

21- Designado o Deputado Colbert Martins, como membro suplente, em substituição ao Deputado Celso Maldaner, em 9-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 634, de 2013, da Liderança do PMDB.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho

Telefone: (61) 3303-3122

E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Bloco A, Ala Alexandre Costa – Sala 15 – Subsolo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/comissoes/comissao.asp?origem=CN&com=1450

**COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO FÓRUM INTERPARLAMENTAR
DAS AMÉRICAS – FIPA**

(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados¹

COMPOSIÇÃO

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD)	
Roberto Requião (PMDB/PR) ⁵	1.
	2.
	3.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Wilder Moraes (DEM/GO) ³	1. Osvaldo Sobrinho (PTB/MT) ^{3, 6 e 7}
	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
	1.
	2.
PSOL²	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ⁴	1.

Notas:

1- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

2- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

3- Designado, como membro titular, o Senador Wilder Moraes e, como membro suplente, o Senador Jayme Campos, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 18, de 2013, da Liderança do DEM.

4- Designado, como membro titular, o Senador Randolfe Rodrigues, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 41, de 2013, da Liderança do PSOL.

5- Designado o Senador Roberto Requião, como membro titular, em 25-3-2013 (Sessão do Senado Federal), de conformidade com o Ofício nº 129 de 2013, da Liderança do PMDB.

6- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.

7- Designado o Senador Osvaldo Sobrinho, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 19-9-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI

(Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

COMPOSIÇÃO**Presidente:** Deputado Nelson Pellegrino ⁴**Vice-Presidente:** Senador Ricardo Ferraço ⁴

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> José Guimarães (PT/CE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA</u> Eunício Oliveira (PMDB/CE) ¹
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Nilson Leitão (PSDB/MT)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Mário Couto (PSDB/PA) ²
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Nelson Pellegrino (PT/BA)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Ricardo Ferraço (PMDB/ES) ³

(Atualizada em 10.04.2013)

Notas:

1- Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria para o biênio 2013-2014, conforme Of. GLPMDB nº 009/2013.

2- Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.

3- Em 27.02.2013, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal elegeu o Senador Ricardo Ferraço como Presidente do colegiado (OF. nº 001/2013 – CRE).

4- O Deputado Nelson Pellegrino assumiu a presidência em 10.04.2013, conforme alternância estabelecida na 1ª Reunião da Comissão, realizada em 18.08.2001. Na mesma reunião, o Senador Ricardo Ferraço assumiu a vice-presidência.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3303-4561 / 3303-5258
E-mail: scop@senado.gov.br
Endereço na Internet: www.senado.gov.br/ccai

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS**ATO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL Nº 15, DE 2012**

Constitui Comissão Mista Especial prevista no art. 3º da Emenda Constitucional nº 69, de 2012, destinada a elaborar, em sessenta dias, os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional quanto à transferência, da União para o Distrito Federal, das atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Presidente:**Vice-Presidente:****Relator:****Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV) ¹	
Vital do Rêgo (PMDB/PB) ⁵	1. Francisco Dornelles (PP/RJ) ⁵
Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁵	2. Garibaldi Alves (PMDB/RN) ⁵
Clésio Andrade (PMDB/MG) ⁵	3. ^{5 e 11}
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB) ¹	
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF) ²	1. Pedro Taques (PDT/MT) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ²	2. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Paulo Paim (PT/RS) ^{2 e 7}	3. Eduardo Suplicy (PT/SP) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cyro Miranda (PSDB/GO) ²	1. ^{6 e 10}
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{2 e 6}	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Alfredo Nascimento (PR/AM) ³	1. Eduardo Amorim (PSC/SE) ³
Gim (PTB/DF) ³	2. João Vicente Claudino (PTB/PI) ³
PSD ⁴	
Sérgio Petecão (PSD/AC) ²	1. ^{2, 8, 9 e 12}

Notas:

1- Conforme Ofícios nºs 1.815 e 1.816, de 2012-SF, o Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo dispõem de mais uma vaga, que deve ser compartilhada, sendo uma de titular e uma de suplente.

2- Em 17-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Cyro Miranda, Clovis Fecury, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Pedro Taques e Sérgio Petecão para integrarem como titulares; e a Senadora Kátia Abreu para integrar, como suplente, nos termos dos Ofícios nºs 60, 34, 74 e 25, de 2012, das Lideranças dos respectivos partidos.

3- Em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Alfredo Nascimento e Gim, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Amorim e João Vicente Claudino, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 134/2012, do Bloco Parlamentar União e Força.

4- Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum do Congresso Nacional.

5- Em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Vital do Rêgo, Eunício Oliveira e Clésio Andrade, como membros titulares, e os Senadores Francisco Dornelles, Garibaldi Alves e Tomás Correia, como membros suplentes, nos termos dos Ofícios nº 306/2012, do Bloco Parlamentar da Maioria.

6- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Clovis Fecury, e o Senador Clovis Fecury, como membro suplente, nos termos dos Ofícios nº 50/2012, da Liderança do DEM.

7- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Paulo Paim, como membro titular, em substituição ao Senador Pedro Taques, e os Senadores Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, nos termos dos Ofícios nº 120/2012, do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.

9- Em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), designa o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, nos termos dos Ofícios nº 59/2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.

10- Vago em razão da reassunção do titular, Senador João Alberto Souza, em 5-11-2012.

11- Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.

12- Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu, em 31-1-2013.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
	1.
	2.
PMDB	
Leandro Vilela (PMDB/GO) ¹	1. Geraldo Resende (PMDB/MS) ¹
Luiz Pitiman (PSDB/DF) ¹	2. Sandro Mabel (PMDB/GO) ¹
PSDB	
	1.
PP	
Roberto Britto (PP/BA) ¹	1. Toninho Pinheiro (PP/MG) ¹
DEM	
Augusto Coutinho (SDD/PE) ¹	1. João Bittar (DEM/MG) ¹
PR	
	1.
PSB	
	1.
PDT	
	1.
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Augusto Carvalho (SDD/DF) ¹	1.
PTB	
	1.

Notas:

1- Em 14-11-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Deputados Leandro Vilela, Luiz Pitiman, Roberto Britto, Augusto Coutinho e Augusto Carvalho, para integrarem como titulares; e os Deputados Geraldo Resende, Sandro Mabel, Toninho Pinheiro e João Bittar para integrarem, como suplentes, nos termos do Ofício nº 2.066, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho
Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514
E-mail: sscepi@senado.gov.br

ATO CONJUNTO Nº 1, DE 2013, DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cria Comissão Mista destinada a elaborar, em sessenta dias, proposta de reforma do Regimento Comum do Congresso Nacional.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza ¹
Vice-Presidente: – Senador Flexa Ribeiro ¹
Relator: Senador Romero Jucá ¹

Instalação: 12-3-2013 ¹

Prazo Final: 11-5-2013

Prazo Final Prorrogado: 11-7-2013 ²

Prazo Final Prorrogado: 9-9-2013 ³

Prazo Final Prorrogado: 23-12-2013 ⁴

Senado Federal	Câmara dos Deputados
Romero Jucá (PMDB/RR)	Cândido Vaccarezza (PT/SP)
Lobão Filho (PMDB/MA)	Osmar Serraglio (PMDB/PR)
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	Bruno Araújo (PSDB/PE)
Walter Pinheiro (PT/BA)	Mendonça Filho (DEM/PE)
Jorge Viana (PT/AC)	Júlio Delgado (PSB/MG)
Ana Amélia (PP/RS)	Jô Moraes (PCdoB/MG)

Notas:

1- Comissão instalada em 12-3-2013, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 1/2013-CMRRC.

2- Nos termos no Ato Conjunto nº 3, de 13 de maio de 2013.

3- Nos termos no Ato Conjunto nº 6, de 16 de julho de 2013.

4- Nos termos no Ato Conjunto nº 8, de 9 de setembro de 2013.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

ATO CONJUNTO Nº 2, DE 2013, DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cria Comissão Mista destinada a consolidar a legislação federal e a regulamentar dispositivos da Constituição Federal.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza¹
Relator: Senador Romero Jucá²

Instalação: 2-4-2013²
Prazo Final: 30-9-2013⁴
Prazo Final Prorrogado: 23-12-2013⁶

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes⁷
Cândido Vaccarezza (PT/SP)	
Edinho Araújo (PMDB/SP)	
Eduardo Barbosa (PSDB/MG) ³	
Sergio Zveiter (PSD/RJ)	
Arnaldo Jardim (PPS/SP)	
Miro Teixeira (PDT/RJ)	

Senado Federal

Titulares	Suplentes⁷
Romero Jucá (PMDB/RR)	Kátia Abreu (PMDB/TO) ^{7 e 8}
Vital do Rêgo (PMDB/PB)	Waldemir Moka (PMDB/MS) ⁷
Jorge Viana (PT/AC)	
Pedro Taques (PDT/MT)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)	
Antônio Carlos Rodrigues (PR/SP)	
Ana Amélia (PP/RS) ^{5 e 7}	

Notas:

1 - Alínea "a" do inciso I do art. 2º do Ato Conjunto nº 2, de 2013.

2 - Comissão instalada em 2-4-2013, designado o Senador Romero Jucá como Relator, conforme Ofício nº 001, de 2013, da Presidência desta Comissão.

3 - Designado o Deputado Eduardo Barbosa, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, nos termos do Ato Conjunto nº 4, de 21 de maio de 2013.

4 - Prazo recontado em virtude do disposto no § 2º do art. 57 da Constituição Federal.

5 - Acrescentado um membro do Senado Federal e um membro da Câmara dos Deputados, nos termos do Ato Conjunto nº 7, de 2013.

6 - Nos termos do Ato Conjunto nº 9, de 26 de setembro de 2013.

7 - Nos termos do Ato Conjunto nº 10, de 26 de setembro de 2013, ficam criadas vagas de suplentes na Comissão Mista criada pelo Ato Conjunto nº 2, de 2013, bem como fica designada a Senadora Ana Amélia, como membro titular, em vaga existente, e, como membros suplentes, a Senadora Kátia Abreu e o Senador Waldemir Moka.

8 - Em 8-10-2013, a Senadora Kátia Abreu desfilou-se do Partido da Social Democrático- PSD, e filiou-se ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, conforme Ofício nº 0800/2013 – GSKAAB.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

CONSELHOS E ÓRGÃO**CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL**

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>PRESIDENTE</u> Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> André Vargas (PT-PR)	<u>1ª VICE-PRESIDENTE</u> Jorge Viana (PT-AC)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Fábio Faria (PSD-RN)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Romero Jucá (PMDB-RR)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Marcio Bittar (PSDB-AC)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Simão Sessim (PP-RJ)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Angela Portela (PT-RR)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Maurício Quintella Lessa (PR-AL)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Ciro Nogueira (PP-PI)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Biffi (PT/MS)	<u>4º SECRETÁRIO</u> João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> José Guimarães (PT/CE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA</u> Eunício Oliveira (PMDB-CE)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Nilson Leitão (PSDB-MT)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA</u> Mário Couto (PSDB-PA)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Décio Lima (PT/SC)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Vital do Rêgo (PMDB-PB)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Nelson Pellegrino (PT/BA)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

(atualizada em 28.02.2013)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ¹

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente: **DOM ORANI JOÃO TEMPESTA** ²Vice-Presidente: **FERNANDO CESAR MESQUITA** ²

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	WALTER VIEIRA CENEVIVA	DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	MÁRCIO NOVAES
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	ALEXANDRE KRUEL JOBIM	LOURIVAL SANTOS
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)	ROBERTO FRANCO	LILIANA NAKONECHNYJ
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	CELSO AUGUSTO SCHRÖDER	MARIA JOSÉ BRAGA
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	JOSÉ CATARINO NASCIMENTO	VAGO ³
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	JORGE COUTINHO	MÁRIO MARCELO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	LUIZ ANTONIO GERACE DA ROCHA E SILVA	PEDRO PABLO LAZZARINI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	MIGUEL ANGELO CANÇADO	WRANA PANIZZI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	PEDRO ROGÉRIO COUTO MOREIRA
Representante da sociedade civil (inciso IX)	RONALDO LEMOS	VAGO ⁴
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO FILHO	VICTOR JOSÉ CIBELLI CASTIEL (ZÉ VICTOR CASTIEL)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	FERNANDO CESAR MESQUITA	LEONARDO PETRELLI

Atualizada em 13.03.2013

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 05.06.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

3ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 17.07.2012

Notas:

1- Conselheiros eleitos para a 3ª Composição tomaram posse em 08.08.2012.

2- Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 08.08.2012.

3- Vago em virtude do falecimento do Conselheiro Suplente Eurípedes Corrêa Conceição, ocorrido em 13.02.2013.

4- Vago em virtude de o Conselheiro João Luiz Silva Ferreira ter renunciado ao cargo de suplente, conforme expediente datado de 26.02.2013, publicado no Diário do Senado Federal em 13.03.2013.

SECRETARIA GERAL DA MESA
 Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
 Senado Federal - Anexo II - Térreo
 Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258
 sccn@senado.gov.br
 www.senado.gov.br/ccs

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

Resolução nº 1/2011-CN

COMPOSIÇÃO ¹

37 Titulares (27 Deputados e 10 Senadores) e 37 Suplentes (27 Deputados e 10 Senadores)

Presidente: Deputado Newton Lima ²**Vice-Presidente:** Senador Paulo Bauer ²**Vice-Presidente:** Deputado Renato Molling ²

Designação: 07.05.2013

Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Benedita da Silva	Bohn Gass
Dr. Rosinha	Iara Bernardi
Fernando Marroni	Márcio Macêdo
Newton Lima	Taumaturgo Lima
PMDB	
André Zacharow	Lelo Coimbra
Iris de Araújo	Osmar Serraglio
Marçal Filho	Ronaldo Benedet
Raul Henry	Valdir Colatto
PSDB	
Antonio Carlos Mendes Thame	Urzeni Rocha ³
Eduardo Azeredo	
Vago ⁴	
PSD	
Geraldo Thadeu	Atila Lins
Hugo Napoleão	Dr. Luiz Fernando
Raul Lima	Eleuses Paiva
PP	
Dilceu Sperafico	Luis Carlos Heinze
Renato Molling	Renato Andrade
PR	
Wellington Fagundes	Henrique Oliveira
PSB	
José Stédile	Beto Albuquerque
Vago ⁶	Leopoldo Meyer
DEM	
Júlio Campos	
PDT	
Vieira da Cunha	Sebastião Bala Rocha
PTB	
Paes Landim	Jorge Corte Real
Bloco PV / PPS	
Roberto Freire	Antônio Roberto
PSC	
Nelson Padovani	Takayama
PCdoB	
João Ananias	Chico Lopes
PRB	
George Hilton	Vitor Paulo
PTdoB	
Luis Tibé	

Senadores

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD / PV)	
Pedro Simon	Casildo Maldaner
Roberto Requião	Valdir Raupp
Ana Amélia	Gim ⁶
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Eduardo Suplicy	Acir Gurgacz ⁵
Paulo Paim	Inácio Arruda
Antonio Carlos Valadares ⁴	Humberto Costa
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Paulo Bauer	Cássio Cunha Lima
Wilder Moraes	Jayme Campos (DEM/MT) ⁷
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC / PPL)	
Alfredo Nascimento	Fernando Collor
Luiz Henrique ⁹	Eduardo Amorim

(Atualizada em 26.09.2013)

1- Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 25, de 07.05.2013.

2- Eleitos na reunião realizada em 21.05.2013.

3- Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 29, de 23.05.2013.

4- Vago em virtude de o Deputado Walter Feldman ter comunicado seu desligamento, conforme Of. Nº 759/2013-PSDB.

5- Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 33, de 03.06.2013.

6- A Dep. Luiza Erundina renunciou ao mandato de membro titular da vaga ocupada pelo PSB, conforme Of. B/156/13, datado de 21.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 22.08.2013.

7- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.

8- O Senador Gim foi designado para ocupar a vaga de suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV), em 26.09.2013, nos termos dos Ofícios GLPMDB nºs 260 e 265/2013, e Of. Nº 168/2013-BLUFOR, lidos na sessão do Senado Federal da mesma data.

9- O Senador Luiz Henrique foi designado para ocupar a vaga de titular do Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PPL), em 26.09.2013, nos termos dos Ofícios nºs 167/2013- BLUFOR e Of. GLPMDB nº 266/2013, lidos na sessão do Senado Federal da mesma data.

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul



PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL
PREÇO DAS ASSINATURAS

SEMESTRAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 58,00
Porte do Correio	R\$ 488,40
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 546,40

ANUAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 116,00
Porte do Correio	R\$ 976,80
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 1.092,80

NÚMEROS AVULSOS

Valor do Número Avulso	R\$ 0,50
Porte Avulso	R\$ 3,70

ORDEM BANCÁRIA

UG - 020054	GESTÃO - 00001
--------------------	-----------------------

EMISSION DE GRU PELO SIAFI

UG - 020054	GESTÃO - 00001	COD. - 70815-1
--------------------	-----------------------	-----------------------

Os pedidos deverão ser acompanhados de **Nota de Empenho a favor do FUNSEN** ou fotocópia da **Guia de Recolhimento da União - GRU**, que poderá ser retirada no **SITE: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>** código de recolhimento apropriado e o número de referência: **20815-9 e 00002** e o código da Unidade favorecida – **UG/gestão: 020054/00001** preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de assinaturas pretendidas e enviar a esta Secretaria.

Para Órgãos Públicos integrantes do SIAFI, deverá ser seguida a rotina acima **EMISSION DE GRU SIAFI**.

OBS.: QUANDO HOUVER OPÇÃO DE ASSINATURA CONJUNTA DOS DIÁRIOS SENADO E CÂMARA O DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL SERÁ FORNECIDO GRATUITAMENTE.

Maiores informações pelos telefones: **(0XX-61) 3303-3803/4361, fax:3303-1053**
Serviço de Administração Econômica Financeira / Controle de Assinaturas, falar com Mourão.

SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, AV .Nº2 S/N – CEP : 70.165-900 BRASÍLIA-DF
CNPJ: 00.530.279/0005-49

Edição de hoje: 36 páginas
(OS: 16249/2013)

Secretaria Especial de
Editoração e Publicações – SEEP

SENADO
FEDERAL

